

PLANEJAMENTO URBANO E POLÍTICAS SOCIAIS DE SAÚDE: um estudo a partir da Revisão do Plano Diretor de Ituiutaba – MG

URBAN PLANNING AND SOCIAL HEALTH POLICIES: a study from the Review of the Master Plan of Ituiutaba - MG

Arnaldo Ferreira de Araújo Filho,
Mestre em Geografia pelo PPGEPI-ICH/UFU, Ituiutaba – MG
arnaldofafilho@gmail.com

Gleice Tamires Gomes de Brito
Mestranda em Geografia pelo PPGEPI/UFV, Viçosa– MG
tahmires_13@hotmail.com

RESUMO: O presente artigo é um estudo que parte da revisão do Plano Diretor de Ituiutaba-MG, realizado nos meses de agosto a setembro de 2018, que aborda o planejamento urbano e as políticas sociais de saúde pública. Neste sentido, o objetivo do trabalho é analisar o processo de revisão do Plano Diretor de Ituiutaba, de modo a explorar as debilidades do Sistema Público de Saúde do município, com foco nas políticas que envolvem a saúde pública urbana. A metodologia adotada foi baseada em leitura de artigos, dissertações, teses e livros que tratam do Planejamento Urbano, além da organização das observações realizadas durante as reuniões setoriais e temáticas, nas quais buscou-se considerar os anseios da população. Partindo deste princípio, foram feitos, também, trabalhos de campo em diferentes bairros do município e coleta e análise de dados primários e secundários. Nesta perspectiva, foi possível concluir que o plano diretor é uma importante ferramenta para o bom desempenho das cidades, e que merece atenção por parte da gestão municipal.

Palavras-chave: Planejamento Urbano. Saúde Pública. Ituiutaba.

Abstract: This article is a study that starts with the review of the Master Plan of Ituiutaba-MG, carried out from August to September 2018, which deals with urban planning and public health social policies. In this sense, the objective of the study is to analyze the review process of the Ituiutaba Master Plan, in order to explore the weaknesses of the Public Health System of the municipality, focusing on policies that involve urban public health. The methodology adopted was based on the reading of articles, dissertations, theses and books dealing with Urban Planning, as well as the organization of the observations made during the sectoral and thematic meetings, in which we sought to consider the population's wishes. Based on this principle, fieldwork was also carried out in different districts of the municipality and the collection and analysis of primary and secondary data. From this perspective, it was possible to conclude that the master plan is an important tool for the good performance of cities, and that it deserves attention from the municipal management.

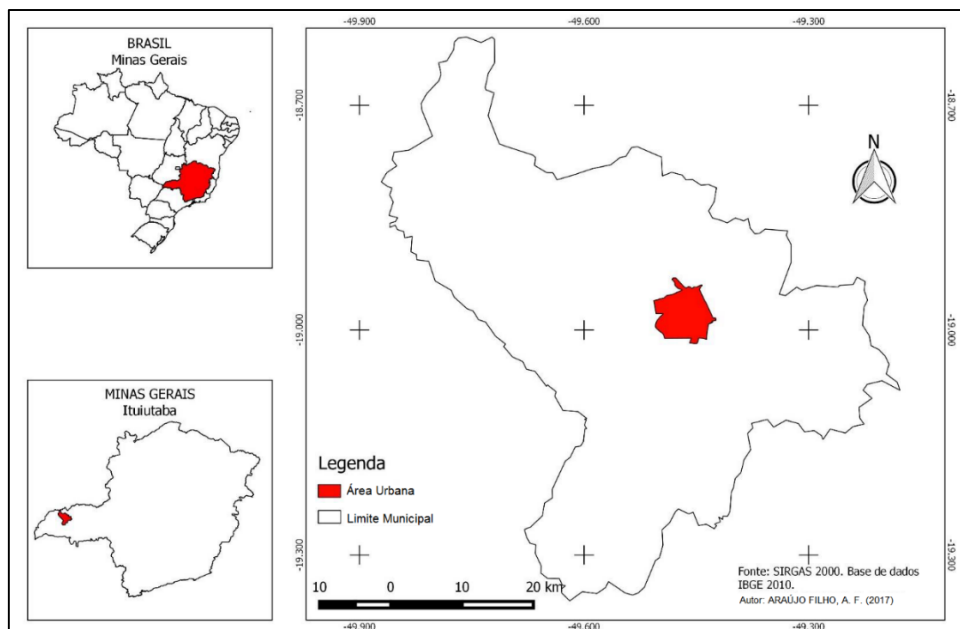
Keywords: Urban Planning. Public Health. Ituiutaba.

Building the way

Introdução

Por meio do Estatuto das Cidades (Lei n. 10.257, julho de 2001) os Planos Diretores se tornaram importantes instrumentos de Planejamento Urbano, colocando desafios para sua elaboração e revisão, que precisam ser centradas na participação popular. O objetivo do artigo apresentado é analisar o processo de revisão do Plano Diretor de Ituiutaba, de modo a explorar as debilidades do Sistema Público de Saúde do município, com foco nas políticas que envolvem a saúde pública urbana. O município se localiza no Estado de Minas Gerais, pertencendo à mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Segundo dados do IBGE, sua população em 2010 era de 97.171 habitantes.

Mapa 1 – Localização do município de Ituiutaba – MG



Fonte: SIRGAS (2000). Base de dados IBGE (2010). Org.: ARAÚJO FILHO, A. F. (2017)

O início da revisão do Plano Diretor do município de Ituiutaba se deu no mês de agosto de 2017. A prefeitura municipal celebrou convênio com a Universidade Federal de Uberlândia – UFU e a equipe técnica foi composta por professores e alunos – bolsistas e voluntários – dos Cursos de graduação e pós-graduação em Geografia, além de arquiteta e advogadas. Privilegiando o caráter participativo e a aproximação da população, a equipe se organizou em diferentes eixos de trabalho, sendo estes: políticas sociais, mobilidade urbana, desenvolvimento econômico regional, meio ambiente, habitação, regularização fundiária e infraestrutura. Dentro de cada eixo, foram criados subeixos para que os trabalhos fossem

Building the way

executados de forma eficiente. Neste sentido, o presente trabalho abordará questões relacionadas ao eixo das políticas sociais, enfatizando o subeixo relativo às políticas na área de saúde.

No decorrer das reuniões setoriais e temáticas, que foram realizadas durante o processo de revisão do Plano Diretor, a população relatou algumas questões acerca das debilidades encontradas no Sistema Público de Saúde, como a ausência e necessidade da UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) Neonatal, a precarização das ambulâncias, número insuficiente de leitos disponíveis, além de problemas com a localização dos PSF's (Programa Saúde da Família) e do insatisfatório serviço de atendimento. Essas questões levantadas junto à população basearam a construção do diagnóstico e das diretrizes que sustentarão o planejamento e as ações do município em relação à Saúde.

Para realizar a análise proposta neste artigo, a metodologia adotada foi baseada em leitura de artigos, dissertações, teses e livros que tratam do Planejamento Urbano, além da organização das observações realizadas durante as reuniões setoriais e temáticas, nas quais buscou-se considerar os anseios da população. Partindo deste princípio, foram feitos, também, trabalhos de campo em diferentes bairros do município e coleta e análise de dados primários e secundários. De modo a representar a localização espacial dos equipamentos públicos de saúde, foi utilizado o *software* livre *Quantum Gis*, além do *Excel* que serviu para criar amostras gráficas, de modo que fosse possível realizar comparações dos indicadores nos anos de 2009 e 2017.

A partir da pesquisa realizada, observou-se que o Sistema Público de Saúde do município de Ituiutaba apresenta alguns déficits importantes, que serão tratados ao longo do artigo. Destacamos as seguintes constatações que impactam a vida da população: a) a falta de leitos de UTI Neonatal; b) a quantidade reduzida de ambulâncias; c) o número de leitos disponíveis; d) localização espacial dos PSF's, abordaremos ainda as diretrizes propostas durante a revisão do Plano Diretor, analisando como o Planejamento Urbano pode contribuir para a melhoria do cotidiano dos moradores de Ituiutaba.

Building the way

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Com o crescimento acelerado das cidades o planejamento urbano se fez/faz necessário como uma forma de reduzir os impactos causados pelo seu crescimento. Neste sentido, o Governo Federal, institui no capítulo 2, art. 182 e 183, denominado de “Política Urbana”, que trata de forma genérica questões que relacionam a cidade. Entretanto, como forma de melhor desenvolvimento da política urbana, em 2001 é instituído o Estatuto da Cidade, sob a Lei 10.257, que regulamenta a sistematização da política urbana. De acordo com Fernandes (2010, p. 61):

O Estatuto da Cidade regulamentou e expandiu os dispositivos constitucionais sobre política urbana, além de ter explicitamente reconhecido o “direito à cidade sustentável” no Brasil. Essa lei federal resultou de um intenso processo de negociação de mais de dez anos, entre as forças políticas e sociais, e confirmou e ampliou o papel fundamental jurídico-político dos municípios na formulação de diretrizes de planejamento urbano, bem como na condução dos processos de desenvolvimento e gestão urbana.

Ainda sobre o Estatuto da Cidade (2004, pág. 9), este tem como Princípios Fundamentais, garantir o direito à cidadania e a dignidade da pessoa humana, bem como uma sociedade livre, justa e solidária, erradicar a pobreza e a marginalização, e reduzir as desigualdades sociais e regionais, garantindo o bem de todos sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade ou quaisquer outras formas de discriminação. Com a formulação, regulamentação e expansão da política urbana, outro instrumento que auxilia no bom desempenho e funcionamento da cidade, o plano diretor, está presente nos artigos 39 até 42, do Estatuto da Cidade, tornando obrigatório para municípios com população superior a 20 mil habitantes.

Os planos diretores são de fundamental importância para o bom desenvolvimento da função urbana, além da distribuição de Conforme Silva Junior e Passos (2006), o Plano Diretor é um instrumento utilizado para melhorar e desenvolver aspectos que envolvem o município como desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental, como uma maneira de planejar o território. Neste sentido, Pinheiro (2012, pág. 83) complementa que “O Plano Diretor tradicional (tipo PDDI, PDDU) contém um extenso diagnóstico científico da realidade física, social, econômica, política e administrativa da cidade, do município e de sua região”.

Building the way

Com relação ao Plano Diretor, Souza (2008), apresenta a diversidade existente no País, tomaram a forma de: planos físicoterritoriais, Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI), Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), Plano Estratégico, e, mais recentemente, Planos Diretores Participativos (PDP). Salientando que o Plano Diretor Participativo, adotado pelos idealizadores do plano criado para o município de Ituiutaba, tem por função integrar a população na elaboração de suas políticas, para que seja um Plano Diretor Participativo deve haver três aspectos principais: inclusão territorial, justiça social e gestão democrática.

*Inclusão territorial: que busca assegurar aos pobres o acesso à terra urbanizada e bem localizada, incluindo a segurança da posse da moradia.

*Justiça social: implica em uma distribuição mais justa dos custos e dos benefícios do desenvolvimento urbano.

*Gestão democrática: propõe uma participação cidadã na concepção, execução e fiscalização da política urbana (PINHEIRO, 2012, pág. 83).

É importante ressaltar que o plano diretor participativo possui caráter integrador, onde a equipe criadora do projeto visa unir e atender as demandas da sociedade, a equipe se organizou em diferentes eixos de trabalho, sendo estes: políticas sociais, mobilidade urbana, desenvolvimento econômico regional, meio ambiente, habitação, regularização fundiária e infraestrutura.

Tendo em vista que a estrutura da revisão do plano diretor em Ituiutaba, teve um viés participativo, de modo a atender e conhecer as solicitações da população, o grupo buscou realizar diferentes etapas que contou com: audiências públicas, reuniões setoriais, reuniões temáticas, além da consulta pública. As etapas realizadas possibilitaram melhor compreensão das necessidades, com auxílio das consultas públicas, coleta de dados disponibilizados pela prefeitura municipal e as reuniões que concedeu a oportunidade de a população poder se expressar.

Durante a realização das etapas da revisão do plano diretor, evidenciou-se expressivamente solicitações com relação à saúde pública, visto que este é um bem de uso comum, que deve ser garantido tanto pelo Estado quanto pelo Município. Neste sentido, destacamos as seguintes constatações que afetam diretamente a vida da população.

No município de Ituiutaba não consta estrutura física destinada a utilização de UTI's Neonatal, devido à ausência deste atendimento especializado, o desenvolvimento dos recém-nascidos é colocado em risco, com isso os pacientes que nascem com a saúde

Building the way

fragilizada precisam ser deslocados para cidades vizinhas, a título de exemplo, a cidade mais próxima que possui infraestrutura necessária para atender de forma adequada aos pacientes, é Uberlândia, entretanto, a distância entre Ituiutaba e Uberlândia é de 147 km, o que dificulta a agilidade do acolhimento.

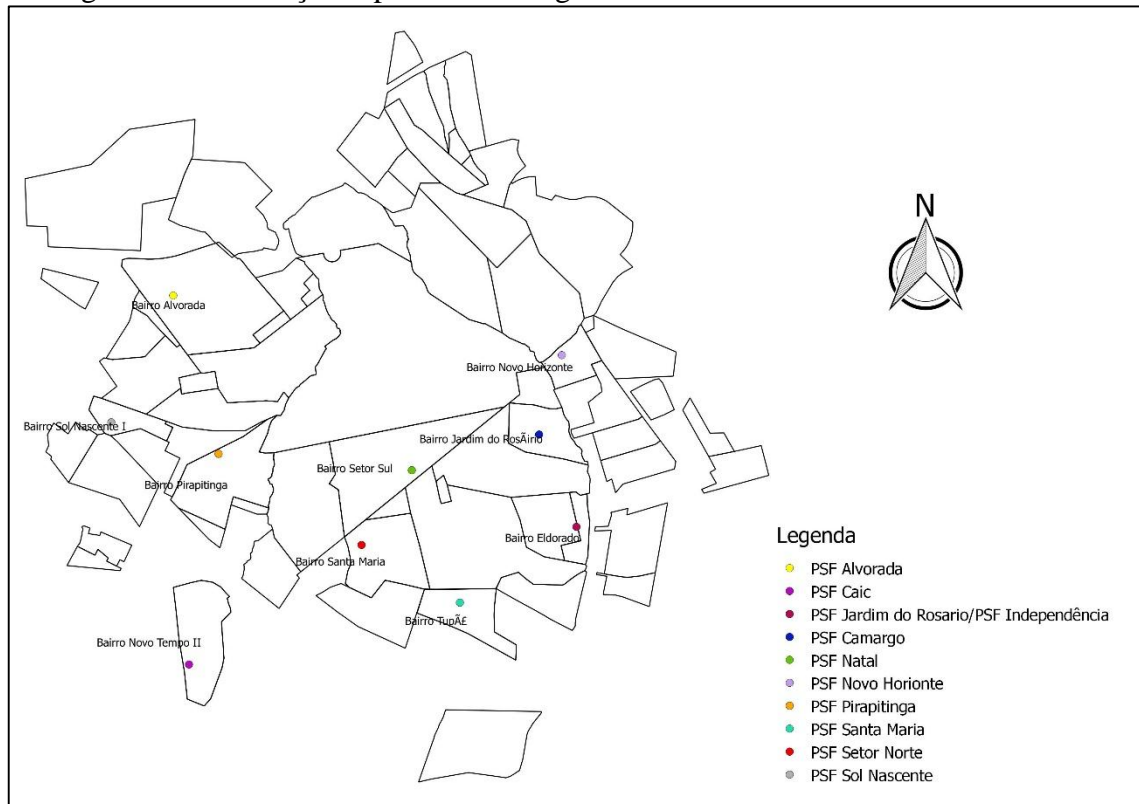
A quantidade de ambulância existente em Ituiutaba não é capaz de suprir as necessidades da população, visto que o município possui apenas uma ambulância que apresenta más condições de uso associada à falta de equipamentos. A ausência de veículos que atendam a população resulta na ineficiência no serviço público de saúde em Ituiutaba.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2009), o número de leitos exigido para o município é de 3 a 5 leitos por mil habitantes. Considerando a população residente em Ituiutaba (97.171), o município não atende as exigências da OMS, tendo em vista que o número de leitos disponível nas instituições públicas de saúde em 2017 era de 67 unidades. Analisando estes requisitos apresentados, com a quantidade de leitos existentes, percebe-se que Ituiutaba possui número inferior com relação ao exigido pela OMS. A título de exemplo, ao realizar a regra de três, o ideal de número de leitos para Ituiutaba seria em média 291 leitos para a população residente, porém o número existente é de 0,69, que não atende nem mesmo a população residente, considerando que a quantidade é inferior a um leito por 1000 habitantes.

A distribuição espacial dos equipamentos de saúde familiar, denominados Programa Saúde da Família (PSF) é um importante fator para que famílias de diferentes bairros possam ter acesso à assistência médica. Neste sentido, observa-se que em Ituiutaba, a distribuição espacial dos equipamentos de saúde familiar ocorre em grande proporção nas regiões Sul, Leste e Oeste, ficando expressiva a necessidade de implantação de estabelecimentos de saúde familiar na região Norte, como representado na figura 1.

Building the way

Figura 1: Distribuição espacial dos Programa Saúde da Família em Ituiutaba-MG



Fonte: Prefeitura Municipal de Ituiutaba. Org.: ARAÚJO FILHO, A. F.; BRITO, G.T.G. (2018)

De acordo com as tabelas disponibilizadas pela Prefeitura Municipal, observou-se os bairros que são atendidos, as especialidades, o quadro de funcionários, bem como a quantidade de consultas realizadas no período de janeiro a junho de 2017, em cada PSF.

PSF 01 - Tancredo Neves Marquez de Andrade com especialidades disponíveis na atenção básica, clínica médica e ginecológica. Abrange os bairros Ipiranga, Universitário, Progresso, São José, Cristina, Gardênia, Maria vilela, Centro e as demais regiões que não são cobertas pela ESF. O quadro de funcionários é constituído por 3 médico, 2 técnicos em enfermagem, 2 dentistas e 1 dentista auxiliar. As consultas de janeiro a junho de 2017 totalizaram 10587 em procedimentos médicos e de enfermagem e os procedimentos odontológicos também totalizaram 10587.

O PSF 02 – Equipe Alvorada, conta com atenção básica, clínica médica e odontológica, abrangendo o ESF e o bairro Alvorada. A equipe de funcionários conta com 1 médico, 1 enfermeiro, 1 técnico de enfermagem, 1 dentista, 1 auxiliar de dentista, 3 ACS, 1 equipe NASF (psicólogo, nutricionistas, fisioterapia, educadora física, terapeuta ocupacional e

Building the way

assistência social). Contou com um total 9672 de procedimentos médicos, de enfermagem e do NASF, e 1535 procedimentos odontológicos.

O PSF 03 – Equipe Novo Tempo, tem especialidades em atenção básica e clínica médica. Abrange os bairros ESF, Novo Tempo II e Carlos Leite. O número de funcionários conta com 1 médico, 1 enfermeiro, 1 técnico em enfermagem e 3 ACS. Seus procedimentos médicos e de enfermagem totalizaram 15254 de janeiro a junho.

O PSF 04 – Equipe Sol Nascente, tem como especialidade disponível atenção básica, clínica médica e odontológica, abrange a ESF e o bairro Sol Nascente. Contém enquanto profissionais atuantes 1 médico, 1 enfermeiro, 1 técnico em enfermagem, 1 dentista, 1 auxiliar de dentista e 3 ACS. Seus procedimentos médicos e de enfermagem totalizaram 14106 atendimentos e os procedimento odontológicos 1764.

O PSF 05 – Novo Horizonte, com especialidade na atenção básica e clínica médica. Abrange a ESF e o bairro Novo Horizonte. Apresenta 1 médico, 1 enfermeiro, 1 técnico de enfermagem e 3 ACS. Consta em registro de procedimentos médicos e de enfermagem um total de 8444 atendimentos.

O PSF 06 – Equipe Santa Maria, possui especialidade de atenção básica e clínica médica, abrange a ESF e o bairro Santa Maria. Possui 1 médico, 1 enfermeiro, 1 técnico em enfermagem e 3 ACS. Com total de 14907 procedimentos médicos e de enfermagem.

O PSF 07 – Equipe Pirapitinga, tem como especialidades disponíveis atenção básica e clínica médica, e abrange a ESF e o bairro Pirapitinga. No quadro de funcionários consta 1 médico, 1 enfermeiro, 1 técnico em enfermagem e 3 ACS. Nos procedimentos médicos e de enfermagem, foram realizadas 10862 consultas de janeiro a junho.

O PSF 08 – Equipe Camargo, possui especialidade em atenção básica, clínica médica e odontológica. Abrange a ESF e o bairro Camargo. O número de funcionários conta com 1 médico, 1 enfermeiro, 1 técnico em enfermagem, 1 dentista, 1 auxiliar de dentista e 3 ACS. Os procedimentos médicos e de enfermagem totalizaram 8403 consultas e os procedimentos odontológicos 937 de janeiro a junho.

O PSF 09 não consta informações.

O PSF 10 – Equipe Natal, tem como especialidades disponíveis atenção básica, clínica médica e odontológica. Abrange a ESF e o bairro Natal. Possui 1 médico, 1 enfermeiro, 1 técnico em enfermagem, 1 dentista, 1 auxiliar de dentista e 3 ACS. Realizaram

Building the way

5912 consultas em procedimentos médicos e de enfermagem e 1308 procedimentos odontológicos.

O PSF 11 – Equipe Setor Norte, possui especialidade em atenção básica e clínica médica, a sua área de abrangência ESF e no bairro Setor Norte. Consta em seu quadro de funcionários 1 médico, 1 enfermeiro, 1 técnico em enfermagem e 3 ACS. Dos atendimentos em procedimentos médicos e de enfermagem, o total foi de 12082 consultas.

É importante ressaltar que os PSF's existentes atendem uma variedade de especialidades à população dos bairros que os PSF's estão localizados e seu entorno, entretanto, a população que não é beneficiada com o serviço de saúde familiar na sua região, vê a necessidade de deslocar a outro local que atenda os procedimentos médicos requeridos.

CONCLUSÃO

Como apresentado, podemos concluir que o planejamento urbano, assim como dito na legislação (Const. 88, cap. 2, art. 182 e 183), serve de base para o bom desempenho e funcionamento do município, considerando que com auxílio do Estatuto da Cidade, que foi criado especificamente para regulamentação e expansão das leis que envolve as políticas urbanas.

E como meio de regulamentar o planejamento urbano em Ituiutaba, foi realizada a revisão do Plano Diretor que serviu para colocar em vigor as exigências contidas na Lei n. 10.257/julho de 2001. Fundamentado no princípio de minimizar as desigualdades socioespaciais, do Estatuto da Cidade, o presente estudo abordou as debilidades do Sistema Público de Saúde, e com isso foi percebido que este apresenta fragilidades.

Diante da perspectiva apresentada, é fundamental para a população citadina e da sua microrregião, a instalação da Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal no município. Tendo em vista, que a unidade mais próxima está localizada em Uberlândia, este serviço quando não feito a tempo, leva inúmeras crianças da região que dependem do serviço público do município de Ituiutaba a diversas complicações.

Devido a ineficiência quantitativa e qualitativa das ambulâncias, a população que se encontra fora do perímetro das instituições públicas de saúde (Pronto Socorro e Hospital) ficam desprovidas de atendimento. Portanto, para melhor acesso às instituições públicas de

Building the way

saúde, faz-se necessário o aumento da frota de ambulâncias bem como a manutenção regular desta.

Em relação à quantidade de leitos existentes, a demanda de atendimento do Pronto Socorro, o Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paula carece de expansão, sejam eles normais, semi-intesivos, pediátrico, psiquiátrico e UTI. As ampliações supracitadas se fazem necessárias devido ao número de atendimentos realizados no município, bem como a qualidade do serviço prestado, tanto a comunidade local e vizinha.

Observou-se ainda a necessidade de expansão das Unidades de PSF's, principalmente para atendimento da região norte de Ituiutaba, sendo esta parcela da população prejudicada pela ausência de estrutura física. Além da manutenção dos já existentes.

É imprescindível que o Poder Público tenha uma atenção maior em relação a suas Instituições de saúde, tendo em vista que o município de Ituiutaba atende a população que reside tanto no meio rural quanto no meio urbano de seu município e dos municípios vizinhos, outra consideração a ser feita é que necessário que sejam ampliados o quadro de funcionários da Unidade de Pronto Atendimento Darci Furtado de Andrades (Pronto Socorro).

Building the way

REFERÊNCIAS

AHSEB. Segundo OMS, ideal é ter de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes. 2014. Disponível em: www.ahseb.com.br/segundo-oms-ideal-e-ter-de-3-a-5-leitos-para-cada-mil-habitantes-no-brasil-indice-medio-e-de-24/. Acesso em: 21 jun 2018.

BRASIL. **Estatuto da Cidade**: Lei 10.257/2001 que estabelece diretrizes gerais da política urbana. Brasília, Câmara dos Deputados, 2001, 1a Edição.

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: **Senado Federal**: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

FERNANDES, Edesio. **O Estatuto da Cidade e a ordem jurídico-urbanística**. In: CARVALHO, Celso Carvalho; ROSSBACH, Anaclaudia. (Org.). O Estatuto da cidade comentado. São Paulo: Ministério das Cidades: Aliança das Cidades, 2010. P. 61. BRASIL. Estatuto da Cidade: Lei 10.257/2001 que estabelece diretrizes gerais da política urbana. Brasília, Câmara dos Deputados, 2001, 1a Edição.

PINHEIRO, Otilie Macedo. **Plano diretor e gestão urbana** / Otilie Macedo Pinheiro. – 2. ed. reimp. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2012. 128p. : il

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Alguns Aspectos da Dinâmica Recente da Urbanização Brasileira**. In: FERNANDES, Edésio; VALENÇA, Márcio Morais (Org.). Brasil Urbano. Rio de Janeiro: Mauad, 2008. p. 57-74. cap. 2.